

França: Escândalo com candidato da direita às eleições presidenciais

2017/01/26 - 9:46pm

François Fillon, o candidato que ganhou as primárias da direita francesa, está a ser investigado pela justiça por ter pago 600 mil euros à esposa por um emprego no parlamento onde ela nunca trabalhou.

François Fillon é um destacado político do partido de direita Les Républicains (ex-UMP e ex-RPR), desde 1981. Foi durante vários mandatos deputado, presidente de Câmara, Presidente de Conselho Regional, ministro (entre 1993 e 1997 e entre 2002 e 2007) e primeiro-ministro entre 2007 e 2012, durante a presidência de Nicolas Sarkozy. Em novembro passado, foi escolhido em primárias candidato da direita francesa às presidenciais de 2017, derrotando Alain Juppé e Nicolas Sarkozy.

Fillon cria falso emprego no parlamento para a mulher

A denúncia foi feita nesta quarta-feira pelo semanário Le Canard Enchaîné [1]. Segundo o jornal, François Fillon deu emprego à sua mulher, a inglesa Penelope Fillon, como assessora parlamentar, durante vários anos. Segunda a denúncia ela terá recebido no total 600.000 euros, mas nunca terá tido qualquer trabalho no parlamento. O jornal sublinha que ninguém conhecia Penelope como assessora parlamentar, ou se cruzou com ela no trabalho.

O jornal refere que Penelope terá recebido um vencimento bruto de 3.900 euros mensais, entre 1998 e 2002, e 4.600, durante seis meses de 2012, como assistente parlamentar do marido, enquanto ele era deputado. Entre 2002 e 2007, Penelope receberia 7.900 euros brutos mensais como assessora do deputado Marc Joulaud, que substituiu Fillon, enquanto este era ministro.

Um porta-voz do candidato da direita às presidenciais francesas negou que o emprego de Penelope Fillon fosse fictício, posteriormente o próprio candidato negou qualquer irregularidade e acusou o jornal de misoginia. Fillon tinha feito da defesa da transparência, um elemento essencial da sua campanha.

A justiça francesa está a investigar o candidato por ?uso indevido de fundos públicos?.

Ceux qui ont pensé m?atteindre doivent être certains de ma détermination.
pic.twitter.com/ZAYORNjeMt

? François Fillon (@FrancoisFillon) January 25, 2017 [3]

Em França, deputados empregam familiares como assessores

O facto de Fillon ter empregado a esposa não é ilegal em França. O escândalo provém do facto de ela nunca ter trabalhado como assessora e ganha ainda mais relevo pelo facto de o vencimento da senhora Penelope subir de forma exponencial.

As declarações de Penelope (ao dizer que nunca se envolveu nas campanhas políticas do marido) dão reforçada credibilidade à denúncia do semanário. Em outubro de 2016, Penelope Fillon afirmou ao jornal Le Bien Public [4]: "Até agora, nunca me envolvi na vida pública do meu marido."

Hamon propõe que deputados deixem de poder contratar familiares

Alguns candidatos já se pronunciaram sobre o escândalo Fillon. A candidata da extrema-direita, Marine Le Pen, disse que não queria "fazer parte da política de bombas de mau cheiro", enquanto Manuel Valls, ex-primeiro-ministro e candidato às primárias do PS, cuja segunda volta se realiza no próximo domingo, afirmou: "não se pode ser o candidato da honestidade e transparência e não responder".

Benoît Hamon, que ganhou a primeira volta das primárias do PS, propõe que os deputados deixem de poder empregar e remunerar familiares. "Os deputados deviam deixar de poder contratar os filhos, primos, mulheres ou outros familiares", declarou Benoît Hamon.

Em 2014, o Médiapart [5] deu a conhecer que na Assembleia Nacional francesa 115 deputados (em 577) empregavam familiares no parlamento, nomeadamente 52 esposas, 28 filhos e 32 filhas.

As sondagens na primeira quinzena de janeiro de 2017

Nas sondagens (link is external) [6] divulgadas este mês em França, os candidatos às presidenciais francesas de 2017 apresentam os seguintes intervalos de valores:

François Fillon (direita) 23% a 28%
 Marine Le Pen (extrema-direita, FN) 22% a 27%
 Emmanuel Macron (social-liberal) 16% a 24%
 Jean-Luc Mélenchon (esquerda) 11,5% a 15%
 Manuel Valls (PS) 9% a 13%
 Benoît Hamon (PS) 6% a 7% - *venceu a primeira volta das primárias do PS*
 François Bayrou (MoDem, direita) 5% a 8%
 Yannick Jadot (EELV, verdes) 1% a 3%
 Nicolas Dupont-Aignan (direita) 1% a 2,5%
 Philippe Poutou (esquerda, NPA) 0,5% a 2,5%
 Nathalie Arthaud (esquerda, LO) 0,5% a 1,5%
 Jacques Cheminade ? de 0,5%

Artigos relacionados:

François Fillon vence primárias da direita francesa [7] França: Benoît Hamon ganha primeira volta das primárias do PS [8]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/franca-escandalo-com-candidato-da-direita-eleicoes-presidenciais/46640>

Links:

- [1] <http://www.lecanardenchaine.fr/la-une-du-25-janvier-2017/>
- [2] <https://t.co/ZAYORNjeMt>
- [3] <https://twitter.com/FrancoisFillon/status/824329513102352384>
- [4] <http://www.bienpublic.com/cote-d-or/2016/10/21/penelope-fillon-bat-la-campagne-en-cote-d-or>
- [5] <https://www.mediapart.fr/journal/france/270714/lassemblee-remunere-52-epouses-28-fils-et-32-filles-de-deputes-en-2014>
- [6] https://fr.wikipedia.org/wiki/Liste_de_sondages_sur_l%27%C3%A9lection_pr%C3%A9sidentielle_fran%C3%A7aise_de_2017
- [7] <http://www.esquerda.net/en/artigo/francois-fillon-vence-primarias-da-direita-francesa/45709>
- [8] <http://www.esquerda.net/en/artigo/franca-benoit-hamon-ganha-primeira-volta-das-primarias-dops/46583>